

CELEBRAÇÃO DO NATAL NA CONFERÊNCIA VICENTINA



Divulgação

(levar um pequeno lanche para
a partilha após a celebração)

Animador: Estamos reunidos em nome de Deus que é Pai, e Filho e Espírito Santo, em nome de Deus que, na Trindade, se revela família. Amém!

Todos: Somos da família de Deus, seus filhos e filhas amados, reunidos na alegria em torno da mesa farta ou simples, da troca de presentes, de afetos, de saudades...

Leitor 1: Mas o Natal pode e deve ser ainda mais. Nele, celebramos a Vida que nasce com Jesus. No Natal, Ele se faz um de nós.

Leitor 2: É tempo, portanto, de rever essa vida divina que nasce em nós, todos os dias, pensar em como a vivemos e, em especial, como convivemos uns com os outros, de maneira especial na nossa família, na Conferência Vicentina e com os nossos assistidos.

Animador: Natal é tempo de, pelo perdão, reatar laços; pela esperan-

ça, reabrir horizontes; pela fé, celebrar a alegria; pelo amor, semear no coração os sentimentos que queremos fazer brotar ao longo do ano e da vida: solidariedade, generosidade, carinho, atenção, ternura e sensibilidade para com os mais pobres!

Todos: No Natal, podemos dizer, mais que em qualquer outro tempo e lugar: JESUS ESTÁ NO MEIO DE NÓS! Que a Luz de Deus, que veio a nós por Jesus, brilhe em nosso coração, em nossa Conferência Vicentina e ilumine o mundo”.

Animador: Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas - Lc 2,1-14.

Leitor 1: “Naqueles dias, o Imperador Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento em todo o Império. Todos deveriam ir registrar-se em sua terra natal. José, que era da família e descendência de Davi, subiu da cidade de Nazaré, onde morava, até Belém, a cidade de Davi, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, se completaram os dias para o parto e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles dentro da casa.

Leitor 2: Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, cuidando dos rebanhos. Um anjo do Senhor apareceu a eles e a glória do Senhor os envolveu em luz e eles ficaram com muito medo. Mas o anjo disse aos pastores:

Leitor 1: Não tenham medo! Eu anuncio a vocês uma Boa Notícia que será uma grande alegria para todos; hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o Messias, o nosso Senhor. Procurem por Ele. Vocês o reconhecerão quando encontrarem um recém-nascido, envolto em panos simples e deitado numa manjedoura.

Leitor 2: De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de anjos. Cantavam louvores a Deus dizendo:

Todos: Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens e mulheres por Ele amados!

Animador: PALAVRA DA SALVAÇÃO!

Todos: Glória a vós, Senhor!
(Partilha da Palavra: Aqui, fica aberto um breve tempo para os que se sentirem motivados comentar sobre os SENTIMENTOS presentes em seu coração. Não é uma interpretação intelectual do texto, mas uma partilha de vida a partir da pergunta: “O que Deus está dizendo ao meu coração nesta Celebração de Natal a partir da minha vocação vicentina? Que SENTIMENTOS estão presentes no meu coração?”

Canto: Noite Feliz
Noite feliz! Noite feliz!
Ó Senhor, Deus de amor,
Pobrezinho nasceu em Belém,
Eis na lapa Jesus, nosso Bem!
Dorme em paz, ó Jesus.
Dorme em paz, ó Jesus.

Noite feliz! Noite feliz!
Ó Jesus, Deus da luz,
Quão amável é teu coração,
Que quiseste nascer nosso irmão;
E a nós todos salvar!
E a nós todos salvar!

Noite feliz! Noite feliz!
Eis que no ar, vem cantar

Aos pastores os anjos dos céus,
Anunciando a chegada de Deus,
De Jesus Salvador!
De Jesus Salvador!

Todos: “Senhor, nosso Deus; desde aquela Noite Santa, quando o Céu se encontrou com a Terra, a História humana tornou-se o Lugar do Sagrado e a vossa presença acabou com a solidão de todos os Homens. Nossa mesa, hoje, é altar. Nosso coração é manjedoura, pronta para acolher vosso Filho no meio de nós e levá-Lo ao mundo. Nós vos pedimos que, renovados por este encontro, possamos também ser sinal da presença do Amor em nossa Conferência Vicentina e pelos caminhos que trilhamos no cotidiano. Abençoa estes alimentos que são sinal de festa, alegria e fartura. Que esta fartura não nos deixe esquecer os necessitados do mundo. Assim, Senhor, dai Pão a quem tem fome, e fome de Justiça a quem tem Pão. Amém!
Pai Nosso, Ave-Maria, Abraço da Paz e partilha da refeição.

Padre Alexandre Nahass Franco
(Congregação da Missão-CM)
Assessor Espiritual do CNB